**Nota Justificativa**

**Caro Editor da Revista Motricidade,**

**Doutor Tiago Barbosa,**

Na sequência das sugestões editoriais do manuscrito “*Adaptation and validation of the Portuguese version of Basic Psychological Needs Exercise Scale (BPNESp) to the sport domain and invariance across soccer and swimming”*, que aproveitamos desde já para agradecer a sua amabilidade em fazê-las, temos a informar o seguinte:

Relativamente ao título, o mesmo foi modificado, acrescentando-se: “…portuguese version…”, tal como já está referido no parágrafo suprarreferido, de forma ao mesmo não ficar parecido com o que existe na literatura e destacar a importância do presente manuscrito. Contudo, é perfeitamente exequível que o mesmo seja idêntico, não só por se tratar de um questionário utlizado em vários contextos e consequentemente validado e adaptado aos mesmos, bem como, ser um tema muito investigado.

Na página 2, as palavras-chave foram modificadas, retiramos a palavra-chave teoria da autodeterminação e invariância e acrescentamos análise multi-grupos, de forma a que as palavras-chave não fossem idênticas ao nosso artigo publicado no *Spanish Journal of Psychology,* recentemente.

Na página 4 (linha 8-15), no que respeita às definições das três necessidades psicológicas básicas, as mesmas foram reformuladas.

Na página 7 (linhas 8-11), o propósito do estudo foi reformulado.

Na página 8 (Measures) Não procedemos a alteração da informação, visto que a escala utilizada é a mesma que foi utilizado no artigo publicado no The Spanish Journal of Psychology (Cid et al., 2016), isto porque, a mesma é assim descrita. Não obstante o texto que está no referido manuscrito é este: “Basic Psychological Needs Questionnaire in Physical Education (BPNQ-PE) This instrument consists of 12 items with a 5 level *Likert* type scale, which vary between 1 ("*Strongly Disagree*") and 5 ("*Strongly Agree*"). The items are grouped posteriorly into 3 factors (with 4 items each), which reflect the underlying basic psychological needs related to the self-determination theory (Deci & Ryan, 1985): autonomy, competence and relatedness. The BPNQ-PE was validated on a Portuguese sample in an exploratory (Pires et al., 2010) and confirmatory manner (Cid et al., 2011) and in an exploratory manner in a Brazilian sample (Lettnin et al., 2013). “. No artigo submetido à Revista Motricidade a informação é a seguinte: “The *Basic Psychological Needs in Exercise Scale (*BPNESp: Moutão et al., 2012) was used. This questionnaire consisted of 12 items with a five-point Likert scale, which varied between 1 (“Strongly Disagree”) and 5 (“Strongly Agree”). The items were grouped posteriorly into three factors (with four items each), which reflected the underlying basic psychological needs related to the SDT (Deci & Ryan, 1985)”. Tal como se pode observar, o texto é parecido, pois a escala assim o exige, contudo, o mesmo não está totalmente igual, até porque esta escala nunca foi validada exploratoriamente para o contexto do desporto, tal como acontece no contexto da Ed.Física (Pires et al., 2010).

Página 9,10 e 11 (Data Analysis). Apesar da metodologia ser a mesma, tomamos em consideração o comentário do Editor, e procedemos à alteração do texto. Mais concretamente, dissemos o mesmo mas por outras palavras, de forma a não existirem semelhanças com o artigo de Cid et al. (2016).

Página 13 (Linha 4-19). Os dois parágrafos que estavam idênticos ao artigo de Cid et al. (2016) foram reformulados.

Página 14 (Linhas 1-5). Relativamente a esta informação não retiramos nem modificamos, pois consideramos pertinente face às assunções teóricas preconizadas pela SDT e principalmente por aquilo que Deci e Ryan (2008) consideraram. Contudo acrescentamos um complemento de forma a reforçar a importância de serem validadas escalas já existentes a outros contextos.

Página 16 (7-21). Relativamente a esta parte da discussão, o editor tem totalmente razão, erro da nossa parte em colocar a discussão muito semelhante ao artigo de Cid et al. (2016), algo que não deve acontecer. No entanto, os resultados obtidos, apesar dos contextos serem diferentes, convergiram para aí, pois trata-se da adaptação de uma escala para o contexto do desporto e discussão centra-se essencialmente nas qualidades psicométricas, tal como acontece no artigo de Cid et al. (2016). Seja como for, agradecemos novamente o comentário do editor e procedemos à alteração de toda esta discussão. Para além disso acrescentamos um parágrafo para sustentar os resultados obtidos na análise da invariância.

Página 18 (references). Nesta secção foi removida a referência de Arbuckle (2007), visto que, o software utilizado foi o AMOS, mas na versão 20.0. Para além disso foram acrescentadas outras duas referências (Chen, 2008) e (Wu et al., 2007).

Página 23 (Table 1). Reformulamos o título da tabela e acrescentamos os nomes, por extenso das necessidades psicológicas básicas, removendo os mesmos da legenda.

Página 24 (Table 2). Reformulamos o título da tabela. No entanto, não alteramos a legenda da tabela, visto que, o que está analisado não tem outro nome pelo qual possa ser chamado, tal como também pode ser comprovado no artigo de Vlachopoulos et al. (2013).

Página 26 (Table 4). Esta tabela foi removida, pois para além de estar a mais, a informação contida na mesma passou para a tabela 2, visto que, o conteúdo da tabela 2, enquadra-se perfeitamente com o que estava reportado na tabela 4.

Página 27 (Table 5). O título da tabela foi reformulado e o nome dos pressupostos avaliados (i.e. tipos de invariância), foram alterados, em função do que está referido na metodologia.

Página 28, 29, 30 e 31. Os títulos das figuras foram alterados.

Agradecemos novamente a amabilidade dos comentários do editor, que acima de tudo serviram para a aprendizagem e perceber que apesar do artigo ser nosso (Cid et al., 2016), deve existir um certo cuidado de forma a não repetir o conteúdo. Contudo, como nota final gostaríamos de referir o seguinte:

Apesar da grande parte da metodologia e alguma parte da discussão estarem muito semelhantes, trata-se de um artigo que, do ponto de vista genérico diverge do artigo de Cid et al. 2016, nomeadamente nos seguintes aspetos:

No artigo submetido à Revista Motricidade, o manuscrito apresenta os seguintes aspetos que não estão contemplados no artigo de Cid et al. (2016):

* Trata-se de uma adaptação e validação para o contexto do desporto, com uma análise da invariância do modelo de medida em função das modalidades, como tal o enquadramento concetual é diferente, tal como demonstra a introdução;
* A validade fatorial é comprovada pelo cálculo das validades convergentes e discriminantes;
* A consistência interna é calculada não só pelo alpha de cronbach como pela cálculo da fiabilidade compósita;
* Contempla um modelo de 2ª ordem;
* Existe um procedimento de adaptação da escala original, nomeadamente a adaptação do conteúdo semântico dos itens do contexto do exercício para o contexto do desporto; O outro artigo apenas confirma o modelo de medida, com base nas evidências apresentadas nas análises fatoriais exploratórias para o contexto da Ed.Física.

Seja como for, as sugestões do Editor são de todo pertinentes, pois para além de melhorem o conteúdo do manuscrito, serviram essencialmente para uma aprendizagem, por isso, uma vez mais muito obrigado.

Sem outro assunto de momento,

Ao dispor para qualquer eventualidade.

Com os melhores cumprimentos,

Diogo Monteiro.